

Acha-se com a jurisdicção de juiz municipal 2º supplente d'esta villa tenente Toledo.

O delegado de policia, cidadão João de

FOLHETIM

JULIA RIOSA

Julia Riosa é uma *criança-demonio*...

Cheia de vivacidade, de graça infantil, de espirito e de belleza, não ha quem lhe falle, quem a veja, que se não sinta possuido de uma *sympathia* risonha, como a expressão de seu rosto moreno.

Em seus labios está sempre prompta a palavra incisiva e espirituosa, a resposta agudissima, o remoque galhofeiro, e o seu olhar tem as scintillações dos astros.

Sinceramente franca — não sente verdades que as não diga, e sabe inspirar nos que lhe fallão o respeitoso acatamento que toda a gente deve á virtude.

Estas poucas palavras poderião servir para retratar ligeiramente a menina Julia, se as suas qualidades intimas, se a sua belleza moral, não lhe ressaltassem imponentes e expontaneas da physionomia, graciosamente presenteira.

E depois não é nosso fim apresentar ao publico um estudo sobre o character physico e moral de Julia, senão recomendar-a como um brilhante talento, como uma actriz de muitissimas e bem fundadas esperanças.

* *

E' hoje o dia de seu beneficio...

Tem hoje o publico occasião de prestar a devida homenagem áquelle talento, que, começado, já nos faz entrever um brilhantissimo nome no seu futuro artistico, se á arte sempre se dedicar.

deputados, abre-se a sessão.
E' lida e approvada a acta da sessão anterior.

E' lido o seguinte expediente :

Officio do secretario do governo, remettendo 32 exemplares do relatório da

Ha muito que até nós havião chegado os echos das vozes que, nas cidades visinhas, na côrte, em Pernambuco, Bahia, S. Paulo e muitas outras provincias do imperio, apregoavão as meninas Riosas como duas crianças prodigiosas, cheias de graça e de talento.

Só depois de quatro annos ou mais, tivemos a satisfação de poder julgar por nossos proprios olhos da verdade dessa fama, que parecia exagerada, por isso mesmo que se tratava de duas crianças, cujo merito pensavamos proviesse sómente da sua infantilidade, que necessariamente devia ser graciosa.

Enganamo-nos, porém; ellas ahí estão : verdade é que não são mais as crianças d'outros tempos; mas, á sua vista, chegamos á evidencia de que ha nellas mais do que o interesse e a graça que poderia provir da sua idade; ha verdadeiro talento, que daria sasonados fructos e bem esplendidos resultados se podesse ser cuidado e explorado pela mão de um bom mestre.

Julia Riosa — é das duas a principal.

Incumbe-se do desempenho dos papeis de homem e fal-os com tal propriedade e chiste que por vezes, chega a fazer esquecer do seu melindroso sexo, tal é o desembaraço de que dispõe.

Amor por annexins, Domingos fóra do sério, Tudo é pomada, Todos bebem são verdadeiras e incontestaveis provas de nossa asserção.

Dotada de uma voz harmoniosa, vibrante e cheia de gratas modulações, Julia tem o poder de encantar quando falla, como de attrahir quando olha..... Olhar subtil, faceiro, que se fixa á surrelf, que se retrae quando é surpreendido !

Bem merece ella os applausos e a pro-

gara a multa de dez mil reis diarios pela falta d'agua em cada um. »

Estas diversas disposições tornão evidente que se a companhia *póde*, de accordo com a condição 5ª do contracto, conceder aos particulares *anneis ou pennas*

tecção do nosso publico; certo que não como um genio, mas como uma brilhante esperanza para o theatro dramático.

Aquella *criança-demonio* enverga a casa aristocrata ou o *paletot* burguez, trava da grossa bengala com a mesma naturalidade, com que o faria qualquer homem.

Vai para a scena, e entre todos aquelles mil olhares ávidos que a devorão, não ha nenhum que lhe faça perder a habitual serenidade, a costumada calma.

Tal é a fascinação que em mim tem operado aquella criança, que o que me inibe de seguir a mesma vida que ella adoptou é não ter eu a mesma habilidade que ella tem.

Ah ! que se a tivesse, diria adeus aos *crochets*, ás amigas, á mamã, e iria, mundo fóra, a menina Clara em busca dos louros que têm ganho as Riosas.

Se eu nasci para a vida artistica, não queirão, embora, acreditar-me; e cada vez mais pezar tenho de não ter nascido n'elles bellos tempos em que a soberba *Morgadinha de Val Flôr* corria por montes e valles, vestida de homem, em baixo de uma tormenta perigosa, sob a qual todavia deixava ir o cavallo á mereê de sua vontade pela margem do Mondego, emquanto ella se abstrahia em deliciosas phantasias.

Aquillo é que era tempo e o mais é historia.

* *

O beneficio da menina Julia, repetimos, deve realisar-se hoje e compõe-se de um variadissimo espectáculo.

A beneficiada desempenhará a scena comica de sua predilecção, intitulada — *Todos bebem*, — e, o que para mim é summa-

mente agradavel, as duas irmãs cantarão aquelle lindissimo duetino hespanhol — *Loco de amor*.

Os dous primeiros systemas estão admittidos no regulamento; cumpre-nos, pois, apreciar o terceiro que alguns en-

teremos tambem o *Amor por annexins* em que Julinha e sua irmã são admiraveis de graça e espirito.

Promette ser uma noite cheia a de hoje. Consta-nos que se preparão ovações para a menina, e eu de certo farei o possivel para que mamã nos leve hoje ao theatro.

Forçoso é que me fação á vontade, ou então que renunciem ao prazer de ter uma filha folhetinista.

Irei, para apreciar o talento dessa criança ainda uma vez, e para ter occasião de applaudil-a tanto quanto ella merece.

Hei de dizer-lhe mesmo quando ella fôr ao nosso camarote :

— Julinha, entre as suas admiradoras póde haver alguma que me iguale na *sympathia* que lhe voto e que você tão bem sabe inspirar, mas que me exceda — nenhuma.

Coate com a minha estima, e faço votos muitos sinceros e muito d'alma para que um esplendido futuro corresponda aos seus esforços de hoje, seja o premio dos sacrificios que tem despendido e a sagração plena de seu brilhante talento.

Hei de dizer-lhe assim, porque é isto tudo quanto eu sinto.

E' caminhar, Julia, caminhar para o futuro, como os hebreus para a terra da Promissão.

CLARA.